

# Governo de Minas assina acordo para compra de mais de 600 novos ônibus para o transporte metropolitano

Seg 02 setembro

O [Governo de Minas](#) formalizou um acordo para adquirir 600 novos ônibus para o sistema de transporte público da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH). A aquisição vai renovar cerca de 25% da frota total até 2025, melhorando a qualidade do serviço para a população.

O acordo foi assinado nesta segunda-feira (2/9), em parceria com o Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), e intermediação da [Secretaria de Estado de Infraestrutura, Mobilidade e Parcerias \(Seinfra\)](#), da [Controladoria-Geral do Estado \(CGE-MG\)](#) e da [Advocacia-Geral do Estado \(AGE-MG\)](#), junto ao Tribunal de Contas de Minas Gerais (TCE-MG).

□

**"Este é um momento extremamente importante e feliz para a região metropolitana, que vai receber esses novos ônibus para o transporte coletivo", disse o governador Romeu Zema.**

□

"Atualmente, temos uma frota envelhecida, poluente, que quebra muito e é desconfortável. E estamos trabalhando para mudar essa realidade", concluiu o governador de Minas Gerais.

Serão destinados integralmente R\$ 382 milhões para a compra dos novos ônibus, a título de

indenização para reequilibrar os contratos de transporte coletivo, em função dos impactos causados pela pandemia.

Os valores investidos fazem parte dos rendimentos do recurso do Acordo de Reparação ao rompimento em Brumadinho, assinado pelos compromitentes – Governo de Minas, Ministério Público de Minas Gerais, Ministério Público Federal, Defensoria Pública de Minas Gerais – com a Vale. O rompimento tirou a vida de 272 pessoas e gerou uma série de danos sociais, econômicos e ambientais.

A previsão é a de que os primeiros veículos comecem a ser entregues ainda em 2024. O acordo para a destinação dos recursos na aquisição dos ônibus foi enviado para homologação no âmbito do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais (TJMG).

Para o governador Romeu Zema, o serviço será melhorado, seguindo a lógica do que está sendo feito em outras áreas no estado.

“Trata-se de um acordo que visa melhorar o serviço público. Uma lógica muito semelhante àquela que utilizamos na própria construção do Acordo de Brumadinho, em que os recursos vieram para construção e reforma de hospitais, para o saneamento, entre outros. Na minha opinião, essa lógica funciona muito bem porque em vez de debater valores, o que se discute é quando o público vai receber um serviço melhor”, acrescentou o governador.

## **Renovação**

Além dos 600 novos veículos, as concessionárias que operam o transporte público da RMBH assumem o compromisso de adquirir, com recursos próprios, mais 250 ônibus em 2025. Com a entrada dos novos veículos em operação, haverá redução da idade média da frota, passando dos atuais 11 anos para 6 anos até o final de 2025.

“Estamos falando de um serviço que atende mais de 500 mil pessoas por dia. Quase todos podem dizer que estão andando hoje em ônibus que não têm o conforto necessário. E todos nós que rodamos em Belo Horizonte sabemos como é a emissão de fumaça pelos ônibus”, destacou o vice-governador de Minas Gerais, Professor Mateus.

A compra representa uma renovação de mais de 25% da frota atual, de 2,4 mil ônibus, que opera 640 linhas. Os novos veículos serão do modelo Padrão Euro 6, ou seja, menos poluentes.

□

**"Teremos viagens sem interrupção por problemas mecânicos, maior conforto e uma diminuição considerável da poluição, já que**

# **os novos motores, seguindo as regras estabelecidas no acordo, são 75% menos poluentes do que os dos ônibus antigos", detalhou Professor Mateus.**

□

## **Melhorias**

Os critérios para a alocação dos ônibus novos ainda serão estabelecidos em comum acordo com os consórcios e a Seinfra, respeitando proporção definida no acordo entre as sete Redes Integradas de Transporte que compõem o Sistema Metropolitano.

Foi definido, ainda, que será levada em consideração a idade dos veículos que serão substituídos, quantidade de reclamações e volume de passageiros transportados.

## **Mais ônibus**

O processo de renovação da frota foi diretamente impactado pela diminuição do número de passageiros durante a pandemia de covid-19, o que também elevou significativamente o custo da operação.

Antes da pandemia, o transporte coletivo da Região Metropolitana de Belo Horizonte transportava uma média de 850 mil passageiros por dia. Atualmente, a média de passageiros transportados por dia é de 570 mil.